



O jornal da Hipertensão Arterial Pulmonar

Edição 3
Dezembro /2003

Editorial - Nosso primeiro ano no Brasil

Médicos saúdam a chegada do Tracleer

Simposios em SP e PE movimentam médicos

Nosso primeiro ano no Brasil

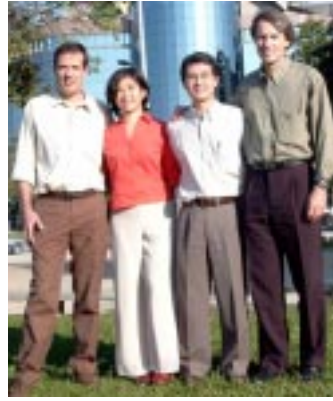
Nós, da Actelion, não poderíamos encerrar 2003, nosso primeiro ano de atividade efetiva no Brasil, sem transmitir algumas das emoções que nos envolveram ao longo do período e que transformaram, o que seria simples execução de um trabalho, numa experiência fascinante e profundamente enriquecedora.

Uma das sensações foi a da alegria, por termos visto o nosso Tracleer (bosentana) obter o registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, abrindo uma nova esperança para as pessoas que sofrem de hipertensão arterial pulmonar. Foi - como dizem nesta mesma edição vários médicos, nossos parceiros na luta contra a doença - o primeiro passo de uma longa caminhada, mas que aumentou nosso otimismo e nos deu a certeza de que chegaremos ao nosso destino.

Tivemos, também, o prazer de ver prosperar um aspecto absolutamente essencial não apenas da atividade, mas do ideário da Actelion, que é a aproximação com médicos e pacientes. Durante meses de trabalho duro, conseguimos consolidar parcerias com alguns dos nomes mais representativos da Medicina brasileira, reunindo-os em simpósios e congressos, com o fim de ampliar cada vez mais o conhecimento sobre a HAP. E sentimos-nos particularmente solidários com os pacientes, tendo sido nosso compromisso obter a aprovação do medicamento junto às autoridades sanitárias, passo inicial para que as vítimas tenham acesso ao tratamento.

O ano de 2004 reserva, a todos, novas e grandes expectativas. Para nós, ampliar mais e mais nossas parcerias com a classe médica, para dotá-la

A partir da eq: Thomas Gerlach, presidente da Actelion do Brasil, Marisa Ohba, gerente de assuntos regulatórios, René Saito, diretor médico, e Roberto Dodel, diretor comercial



permanentemente do conhecimento que nossa experiência em centros mundiais de referência é capaz de reunir. Para os médicos, a possibilidade de dispor de um medicamento que pode melhorar acentuadamente a vida de seus pacientes, mesmo aqueles em estágio avançado. E para os pacientes a esperança de um novo tempo para si próprios, seus parentes e amigos.

Neste momento em que a comemoração do Natal nos aproxima uns dos outros, dentro de um espírito de fraternidade e paz, pondo em relevo o que há de melhor na Humanidade, nós, da Actelion, somos gratos pela oportunidade de ter estado com todos os que nos lêem, acompanhando nosso trabalho e interação conosco. E esperamos que o Ano Novo traga a materialização dos nossos sonhos e desejos de progresso pessoal e profissional, num Brasil melhor e mais justo.

Equipe Actelion



Médicos saúdam a chegada do Tracleer

As opiniões foram praticamente unânimes: a aprovação, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) do registro do Tracleer (bosentana) para tratar a Hipertensão Arterial Pulmonar, é extremamente bem-vinda e dá aos médicos brasileiros um instrumento efetivo para combater a doença. Veja a seguir as declarações de alguns dos principais especialistas do país em HAP.

O presidente eleito da Sociedade Brasileira de Pneumologia (toma posse em novembro de 2004), Mauro Zamboni, disse que há uma grande expectativa quanto à aplicação do Tracleer no Brasil.

"Tenho acompanhado os simpósios realizados sobre a HAP e a disponibilidade do medicamento parece promissora. A literatura médica sobre a bosentana vem mostrando dados positivos e agora temos a oportunidade de testá-la efetivamente em nosso país", afirmou Zamboni, lembrando que, até agora, só se dispunha de medicação sintomática para a doença.

- Acho ótimo. Temos agora uma possibilidade real para os pacientes. A concessão do registro é, sem dúvida, um grande avanço - acrescentou o atual presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia, Carlos Alberto Pereira.

O presidente da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino, compartilha do entusiasmo dos demais: "É uma vitória para a terapêutica médica, por possibilitar o uso de um medicamento de alto valor para controle de uma patologia complexa. E a vitória deve ser comemorada pelos pacientes, mais que pelos próprios médicos, uma vez que contam, agora, com uma real possibilidade de aliviar seu sofrimento".

O professor José Barbosa Gomes Filho, do Instituto Nacional de Cardiologia e colega de Novellino na ANM, também se alegra com a decisão da Anvisa: "É um grande avanço para tratar uma doença altamente incapacitante e de prognóstico reservado. Os estudos têm demonstrado a eficácia da bosentana no alívio dos pacientes, tanto na fase inicial quanto na fase avançada. E o fato de poder ser ministrada por via oral é outra vantagem".

A cardiologista Sandra Mattos, diretora médica da Unidade de Cardiologia e Medicina Fetal de Recife, Pernambuco, e presidente eleita do Departamento de Cardiologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Cardiologia, considera que o registro do Tracleer foi uma decisão positiva, que atende à expectativa da classe médica. "A droga tem um enorme potencial para lidar com uma doença de manejo difícil. Esperamos que se abra uma nova era para o tratamento, com os estudos que poderão

ser feitos com os pacientes aqui", observa.

Para o pneumologista Frederico Thadeu Campos, Diretor Clínico do Hospital Madre Teresa, de Belo Horizonte, a decisão da Anvisa "responde a uma enorme expectativa". "Foi dado, sem dúvida, um grande passo no sentido da melhoria da qualidade de vida dos pacientes de HAP. Agora, é necessário o apoio do governo para viabilizar o tratamento do maior número possível de pessoas", disse o dr. Campos, que também coordena o Núcleo de Ensino e Pesquisa do Hospital Júlia Kubitschek.

A dra. Jaquelina Ota, pneumologista do Hospital São Paulo, da USP, considera a liberação do Tracleer o reconhecimento da eficácia e segurança do medicamento para o tratamento da Hipertensão Arterial Pulmonar. "Trata-se do primeiro passo para disponibilizar a medicação aos pacientes no país", acrescenta. Ela prega, agora, "um trabalho conjunto entre a comunidade médica e os órgãos governamentais" para que o tratamento seja acessível aos pacientes.

O chefe do Programa de Hipertensão Arterial Pulmonar do Hospital da UFRJ no Fundão, pneumologista Daniel Waetge, considera, também, que foi dado "o primeiro passo de uma longa caminhada", lembrando que os estudos clínicos e a literatura recomendavam a liberação do medicamento, "uma das poucas opções disponíveis para os médicos".

Ressalvando que não tem experiência pessoal da aplicação do Tracleer, o cardiologista Antonio Augusto Lopes, do InCor/SP, disse que, de todo modo, a liberação do medicamento é bem-vinda. Lembrou que durante reunião em junho, em Veneza, sobre HAP, a Organização Mundial de Saúde (OMS) aprovou a eficácia e segurança do Tracleer mediante classificação baseada na quantidade de evidências disponíveis na literatura médica.

O professor José Camargo, pneumologista, chefe da Unidade de Transplante de Pulmão do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre, afirmou que o registro da bosentana no Brasil é decisão positiva, pois abre uma nova opção para o tratamento da HAP, inclusive liberando para os médicos uma alternativa efetiva aos transplantes de pulmão.

Simposios em SP e PE movimentam médicos



X Congresso Paulista de Pneumologia e Tisiologia - São Paulo



XVIII Congresso de Cardiologia Pediátrica - Recife

Dois importantes eventos nas áreas de Pneumologia e Cardiologia movimentaram os médicos brasileiros em novembro e contaram com a participação ativa da Actelion, dentro da política da empresa de promover o encontro de médicos e pesquisadores brasileiros com especialistas oriundos de renomados centros de referência no tratamento da Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP).

Em São Paulo, dia 7 de novembro, o X Congresso Paulista de Pneumologia e Tisiologia incluiu em sua programação o simpósio Antagonistas dos Receptores de Endotelina na HAP, com a presença dos especialistas Marius Hoepfer, da Universidade de Hannover, Alemanha; e Olivier Sitbon, do Hospital Antoine Béchère, da França. "A Actelion é uma empresa voltada para a ciência do endotélio e entendemos que, por se tratar de campo científico com amplas perspectivas para o entendimento das doenças, devemos compartilhar nosso conhecimento e os resultados obtidos em pesquisas", diz René Saito, Diretor Médico da Actelion, sobre a participação no congresso.

Em Recife, a empresa também promoveu um simpósio sobre HAP durante o XVIII Congresso de Cardiologia Pediátrica, simultâneo ao X Congresso Latino de Cardiologia Pediátrica e de Cirurgia Cardiovascular, realizado entre os dias 12 e 15 de novembro, estendendo sua atuação a outras regiões do Brasil além do Sudeste e Sul. O simpósio teve, entre os presentes, especialistas como os drs. Dietmar Schranz, da Universidade de Giessen (Alemanha); Paolo Rusconi, Universidade de Miami, e Prof. Antonio Augusto Lopes, do InCor HCFMUSP. "Sabemos que os médicos têm diferentes necessidades de conhecimento e, por isso, vamos, cada vez mais, buscar atender a essas particularidades, promovendo simpósios ou jornadas, em âmbito local e regional, sempre levando especialistas de alto nível, oriundos de centros de referência", acrescenta René Saito, entusiasmado com a participação dos médicos nos dois citados e nos demais eventos promovidos ao longo de 2003.

- A participação dos médicos têm sido relevante, não apenas por sua presença, mas, principalmente, pela interação com assuntos abordados, através de questionamentos e dúvidas de ordem prática na busca de novos conhecimentos - conclui.

Surgem os primeiros Centros de Referência em HP no Brasil

A Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - SBPT, a exemplo de outros países, está criando e reconhecendo Centros de Referência para Diagnóstico e Manejo da Hipertensão Pulmonar, tendo em vista os significativos avanços na área.

Estes centros poderão receber pacientes referendados por colegas de todo o Brasil e deverão reunir recursos diagnósticos e terapêuticos plenos no manejo da Hipertensão Pulmonar. Além do diagnóstico e tratamento, esses centros deverão: capacitar colegas no manejo da HP, disseminar conhecimentos sobre HP, criação de boletim sobre HP, organizar encontros nacionais sobre HP a partir de 2005 e participar de estudos multicêntricos sobre HP.

- Hosp. de Clínicas de Poa - Sérgio Menna Barreto
- Santa Casa de Poa - Gisela Bohns Meyer
- UNIFESP - Jaqueline Otta / Carlos A. C. Pereira
- InCOR - Rogério Paschoal
- UNICAMP - Ilma Paschoal
- UF Bahia - Rosalvo Abreu
- Hosp. Madre Teresa (MG) - Frederico Tadeu
- Santa Casa de Belo Horizonte - Renato Maciel
- UFRJ - Daniel Waetge / Alexandre Pinto Cardoso
- Cirurgia HP Tromboembólica - Valter Gomes (UNIFESP) / Fábio Jatene (InCOR)
- Integração com a Sociedade Brasileira de Cardiologia - Antônio Augusto Lopes

(Matéria publicada no Boletim da SBPT
Ano IX - nº 5 - Setembro/Outubro de 2003)

Continuam as inscrições para o 1º Prêmio Mario Riggato

O 1º Prêmio Mario Riggato, lançado pela Actelion Pharmaceuticals do Brasil em parceria com a Academia Nacional de Medicina, continua com as inscrições abertas para todos os médicos envolvidos com estudos à endotelina e hipertensão arterial pulmonar.

Mais informações no site www.actelion.com.br, pelo e-mail info.brasil@actelion.com ou pelos telefones: (21) 2586-6012 e 2524-1552.

O jornal da Hipertensão Arterial Pulmonar é uma publicação da 